



CREDIBILIDADE, NOSSO PRINCIPAL ATIVO!

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO



SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	3
2.	ABRANGÊNCIA	3
3.	CONTROLE E GERENCIAMENTO	3
4.	MENSURAÇÃO E MONITORAMENTO	4
5.	RELATÓRIO DE RISCOS	6
6.	CONTROLE DE VERSÃO. COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO	7



1. OBJETIVOS

O objetivo desta Política é demonstrar as diretrizes estabelecidas pela Lepta Capital para o controle eficaz de riscos, além de formalizar a metodologia de monitoramento e gestão dos riscos das carteiras sob a administração da empresa, bem como do risco operacional relacionado às suas atividades. Esta Política define parâmetros claros para orientar os colaboradores da Lepta Capital no cumprimento dos limites de risco aos quais os fundos de investimento geridos pela empresa estão sujeitos, assegurando a estrita observância dos limites estabelecidos pelos Regulamentos e Prospectos, conforme aplicável, dos referidos fundos.

2. ABRANGÊNCIA

As orientações descritas neste documento devem ser seguidas por todos os colaboradores, com ênfase especial para aqueles envolvidos nas atividades de análise, gestão e risco.

3. CONTROLE E GERENCIAMENTO

A equipe de Riscos e Compliance da Lepta Capital é formada por colaboradores que reportam diretamente à Diretoria Executiva. Sua principal responsabilidade é a gestão de todos os riscos aos quais a empresa está exposta. Diversos departamentos prestam suporte aos controles e monitoramentos de risco, incluindo as áreas de Crédito, Liquidez, Jurídico, Imagem, operacional, entre outras.

A Lepta Capital controla os riscos e estabelece limites para cedentes através de um comitê, que analisa as informações coletadas pelo departamento de cadastro. Os limites são registrados no sistema eletrônico e assinados digitalmente pelos membros do comitê.

A gestão de risco é realizada através da análise dos clientes, que são majoritariamente indústrias. Outros setores de atuação incluem: (i) imobiliário; (ii) comércio; e (iii) serviços.

Os limites são baseados na geração de títulos do cedente, aproximadamente 20% da geração de títulos da empresa (faturamento x prazo médio dos títulos). Para cedentes com condições cadastrais e/ou financeiras desfavoráveis, os limites são reduzidos ou a solicitação é rejeitada.

Cada aprovador de borderô segue os critérios definidos pelo comitê, conforme as informações de limite inseridas no sistema. O sistema exige uma senha de



autorização para a aprovação. Cada aprovador é um membro votante do comitê, podendo opinar na decisão do crédito. O sistema possui restrições de concentração por sacado e critérios de elegibilidade com base no perfil e situação cadastral do sacado.

Em caso de problemas com os títulos de um cedente específico, será realizada uma imersão com os participantes da aprovação para entender e melhorar os conceitos e processos. Nesses casos, o comitê decide entre o retorno do cedente ou seu encaminhamento para o jurídico contencioso. A prioridade é sempre o retorno, mas se o cedente não recomprar ou o comitê avaliar que ele não tem condições de retorno, será encaminhado para o contencioso.

Os comitês se reúnem diariamente no início da manhã e, se necessário, no final da tarde. Para que o comitê tenha validade, é necessária a presença de pelo menos um diretor e dois gerentes. O sistema é configurado para validar essa regra, e se o quórum mínimo não for atingido, os limites não serão definidos nem registrados no sistema.

A decisão deve ser unânime no comitê. Se um votante não estiver convicto, o crédito não será aprovado. Todas as decisões são formalizadas no sistema e assinadas digitalmente pelos membros do comitê.

Há também um comitê composto apenas por diretores para definição estratégica do perfil dos cedentes, por setor, faturamento e perfil de recebíveis. O fluxo de reporte e troca de informações entre os responsáveis pelo monitoramento de riscos e as demais áreas envolvidas no processo de gestão de risco funciona da seguinte forma: o responsável pelo painel de risco informa via sistema quais cedentes estão classificados na categoria "alto risco". O sistema envia uma pauta eletrônica para os membros votantes do comitê avaliarem cada cedente e definirem a esteira de acordo com a situação. Esta pauta é atualizada diariamente.

4. MENSURAÇÃO E MONITORAMENTO

Os riscos são agregados dentro do fundo, e diversos cenários (como alta, baixa, histórico, estresse, entre outros) são aplicados. Isso permite ao gestor avaliar como cada fator contribui para o desempenho final.

4.1 Monitoramento

O monitoramento dos riscos aos quais a Sociedade e os fundos de investimento sob gestão encontram-se expostos é de responsabilidade do Diretor Responsável pelas atividades de Gestão de Riscos.



- i. Risco Operacional;
- ii. Riscos das Carteiras sob Gestão;
- iii. Risco de Crédito/Contraparte;
- iv. Risco de Mercado;
- v. Risco de Liquidez/Concentração; e
- vi. Risco de Concentração.

i. Risco Operacional

A Sociedade implementa um plano de contingência para orientar a conduta dos colaboradores caso haja um impedimento no funcionamento normal do escritório, prevenindo uma paralisação prolongada que possa gerar maiores prejuízos.

Apesar da inevitabilidade da falha humana, esta é mitigada através do Plano de Continuidade de Negócios, parte da Política Interna de Segurança da Informação da Sociedade. Este plano orienta a conduta dos colaboradores durante situações emergenciais e em casos de falhas ou indisponibilidade dos recursos.

ii. Riscos das Carteiras sob Gestão

A Sociedade, como gestora de fundos de investimento em direitos creditórios e FIC-FIDC focados em ativos de crédito privado, está sujeita às variações e condições dos mercados das companhias emissoras dos títulos que compõem as carteiras, bem como às condições políticas e econômicas nacionais e internacionais. Abaixo estão descritos os principais riscos inerentes às carteiras sob gestão, além de outros fatores de risco descritos nos documentos dos fundos:

a. Risco de Crédito/Contraparte

Este risco refere-se ao inadimplemento ou atraso no pagamento pelos emissores e coobrigados dos ativos adquiridos pelos fundos sob gestão, ou pelas contrapartes das

operações realizadas pelos fundos. O risco de crédito é monitorado através do acompanhamento das atividades das companhias emissoras dos títulos e valores mobiliários adquiridos pelos fundos, coobrigados e contrapartes, incluindo prestadores de serviços de custódia e cobrança. Os parâmetros para mensuração do risco de crédito são previamente definidos pela equipe de gestão, sendo o responsável pela Gestão de Risco incumbido do acompanhamento e emissão de alertas em caso de desenquadramento.

b. Risco de Mercado

Este risco envolve a variação no preço e rentabilidade dos ativos das carteiras dos fundos sob gestão. Diversos fatores de mercado, como liquidez, crédito, alterações nas políticas econômicas e mudanças econômicas nacionais e internacionais,



afetam o valor dos títulos e valores mobiliários. Para mitigar os impactos de eventuais quedas nos preços dos títulos e valores mobiliários das carteiras dos fundos sob gestão, a Sociedade monitora constantemente os fatores que podem impactar o preço e a rentabilidade dos ativos, realizando estudos e avaliações técnicas para identificar potenciais riscos.

c. Risco de Liquidez/Concentração

O risco de liquidez se caracteriza pela baixa ou falta de demanda pelos títulos e valores mobiliários das carteiras dos fundos nos mercados em que são negociados. Isso pode impedir os fundos de efetuarem pagamentos relativos aos resgates de cotas dentro do prazo máximo estabelecido nos regulamentos e na regulamentação vigente, quando solicitados pelos cotistas. Esse cenário pode ocorrer devido à falta de liquidez dos mercados ou a outras condições atípicas. Os procedimentos específicos para monitoramento e mitigação dos riscos de liquidez e concentração são detalhados no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez da Sociedade.

d. Risco de Concentração

A Sociedade busca diversificar a carteira dos fundos, conforme as premissas descritas nos respectivos regulamentos, ressaltando que a natureza dos fundos sob gestão é a concentração em ativos de crédito privado, e o risco da carteira está diretamente proporcional à concentração das aplicações. A equipe de risco da Sociedade é responsável por monitorar o enquadramento aos limites estabelecidos nos regulamentos.

O gerenciamento dos riscos das carteiras sob gestão da Sociedade é realizado através de um sistema desenvolvido internamente que permite o monitoramento online das posições, além de reconciliar e validar os dados de risco disponibilizados pela administradora. Além disso, o modelo próprio proporciona agilidade na inclusão de novos ativos ou vencimentos e permite a análise de risco por estratégias ou ativos individualmente.

5. RELATÓRIO DE RISCOS

Um relatório de monitoramento diário é elaborado para fornecer um resumo das liquidações dos direitos creditórios vencidos na data, dos atrasos e da nova posição/concentração da carteira.

Um relatório mensal será produzido para apresentar um resumo dos riscos enfrentados pelos fundos. Este relatório incluirá todas as metodologias do relatório diário e estudos complementares.



Esses relatórios serão submetidos à análise do diretor responsável pela atividade de gestão e incluirão as conclusões do diretor responsável pela Gestão de Riscos sobre o conjunto de fatores de risco mencionados.

Os relatórios serão arquivados e mantidos nos registros da Lepta Capital por um período de 05 (cinco) anos.

6. CONTROLE DE VERSÃO, COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO

Histórico de Atualizações		
Data	Versão	Responsável
11.09.2024	1ª	Pedro Pietro
Próxima Atualização		
Data	Versão	Responsável
11.09.2025	2ª	Pedro Pietro

Requer Comunicação: Sim	
Justificativa	O conteúdo deste Política de Gestão de Risco deve ser transmitido a todos os Colaboradores da Lepta Capital, abrangendo acionistas, sócios, diretores, gestores, empregados, estagiários e jovens aprendizes, sem distinção. Além disso, deve ser comunicado, conforme aplicável, aos Terceiros, incluindo, mas não se limitando a prestadores de serviços, consultores, fornecedores, concorrentes, agentes públicos, agentes privados e organizações do terceiro setor, em suas relações e interações com a Lepta Capital.
Requer Treinamento: Sim	
Justificativa	Os Colaboradores participarão regularmente, ou sempre que necessário, do programa de treinamento implementado pela Lepta Capital. Esse programa tem como objetivo orientá-los sobre as diretrizes estabelecidas no Política de Gestão de Risco.



TERMO DE ADESÃO E COMPROMISSO

DECLARO que li, compreendi e fui treinado(a) com respeito ao teor do Política de Gestão de Risco da Lepta Capital e estou ciente de seu inteiro teor, comprometendo-me a aceitar, cumprir e praticar as diretrizes nele contidas, respeitando-as em todas as minhas atividades.

Estou ciente, ainda, que o conteúdo atualizado do Política de Gestão de Risco da Lepta Capital prevalece sobre quaisquer outros anteriores e a não observância das suas disposições poderá acarretar sanções disciplinares.

Nome:

Área (se aplicável):

Cargo (se aplicável):

Local e Data: Assinatura: